

Cheila Gonçalves Mothé

Faleceu no dia 22 de fevereiro do corrente, aos 67 anos, a Professora Titular da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cheila Gonçalves Mothé. Nascida no Rio de Janeiro em 24 de junho de 1952, Cheila graduou-se em Engenharia Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em 1975; obteve o mestrado em Ciência e Tecnologia de Polímeros pelo Instituto de Macromoléculas da UFRJ (1981) e o doutorado em Química pela Universidade de São Paulo (1992). Realizou dois estágios pós-doutorais: um em Análise Térmica e Reologia pela Universidade Cornell (1998) e outro na Universidade Estadual de Cleveland (2003), ambos nos Estados Unidos.

A ilustre Professora atuou principalmente nas áreas de análise térmica e reologia de materiais, compósitos, polímeros, produtos naturais, petróleo,

biodiesel e alimentos.

Com mais de 400 trabalhos publicados em periódicos e congressos nacionais e internacionais, além de diversos livros-texto e patentes, Cheila orientou mais de 50 dissertações de mestrado e teses de doutorado e mais de 120 estudantes de iniciação científica. Foi membro do corpo editorial de diversos periódicos científicos.

Foi agraciada em vida com diversos prêmios, entre eles o Oscar Niemeyer e o do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ); foi presidente da Associação Brasileira de Reologia (ABR), entre 2012 e 2020. Também presidiu a Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA), Regional RJ, nas gestões 2007-2010 e 2015-2016, e a Associação Brasileira de Análise Térmica e Calorimetria (gestão 2016-2020).

Uma de suas duas filhas, Michelle Gonçalves Mothé, é atualmente professora do mesmo departamento em que Cheila trabalhava – Departamento de Processos Orgânicos da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Danielle Gonçalves Mothé cursa atualmente engenharia civil na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Suas pesquisas e posições sinalizavam que sonhava e lutava por um país mais justo, que era possível gerar desenvolvimento através da ciência, da pesquisa e dos recursos naturais do Brasil.

Quem conviveu com a Profa. Cheila, não se esquece de seus atributos inconfundíveis: paciência, disponibilidade, amabilidade, e uma candura que preenchiam de paz o ambiente em que se encontrava.

Além de ter deixado uma brilhante trajetória acadêmico-profissional, a Profa. Cheila conseguiu alcançar algo singelo e tocante - deixar uma doce lembrança perante todos que compartilharam desta vida com ela.



Profa. Cheila Mothé.

Fonte: Portal da Escola de Química da UFRJ